

**ATA DA DUCENTÉSIMA NONA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO
MUNICIPAL DE SAÚDE DE 31.10.2011**

Aos trinta e hum dias do mês de outubro de dois mil e onze, às dezoito horas e trinta e quatro minutos, no Plenarinho da Câmara de Vereadores de Joinville, rua Hermann August Lepper, nº 1100, Saguazu, realizou-se a ducentésima nona Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde. Conselheiro Valmor João Machado, Presidente do Conselho Municipal de Saúde, procedeu à abertura dos trabalhos, cumprimentando todos os presentes. Em seguida fez a leitura da Pauta do dia: **1-EXPEDIENTES: 1.1** Apresentação e aprovação da Pauta da Reunião; 1.2 Aprovação das atas das assembleias dos dias 19.09 e 26.09.2011; **2-ORDEM DO DIA: 2.1** Apresentação do Relatório Final da 9ª Conferência Municipal de Saúde – 10'; 2.2 Apresentação do Organograma da Secretaria Municipal de Saúde – 10'; 2.3 Apresentação de Pareceres da Comissão de Assuntos Internos – 20'; 2.4 Apresentação da Prestação de Contas do Hospital Municipal São José referente ao 1º, 2º e 3º trimestres de 2011 – 40' – equipe do HMSJ; 2.5 Apresentação referente Portaria Ministerial nº 227, de 09.09.2011 – elaboração de Projetos para implantação, implementação e fortalecimento de Vigilância e Prevenção de Violências e Acidentes – 20' – equipe do Núcleo de Prevenção à Violência e Acidentes; **3-ASSUNTOS DIVERSOS 4-INFORMES GERAIS.** O Presidente solicitou inversão de Pauta, colocando os Informes Gerais como primeiro item de Pauta. **A Pauta e a inversão de Pauta foram aprovadas pela maioria dos conselheiros presentes.** **INFORMES GERAIS 1)** Convite estendido aos conselheiros para participar de Seminário sobre “Modelo de Gestão” no dia 21 de novembro de 2011, em Florianópolis; 2) Convite para Encontro a se realizar no dia 10 de novembro de 2011, sob o tema “Direito à Saúde na Cidade”, com professora Clair Castilho, das 19h às 21:30h, na sede do CDH-Centro de Direitos Humanos, em Joinville; Informações e inscrições entrar em contato com a Secretaria Executiva pelo telefone: (47) 3481-5181. Vagas limitadas; 3) Ofício nº 17/2011/CLS Jardim Sofia, datado de 26.09.2011, protestando contra a atitude do Secretário da Regional de Obras do Jardim Paraíso, que rompeu acordo feito com a comunidade, referente a uso de terreno reservado desde 2008 pela Secretaria da Saúde; O Presidente informou que será encaminhado ofício ao gestor referente ao assunto; 4) Ofício nº 10/2011/CLS Vila Nova Centro, datado de 27.09.2011, solicitando intervenção do CMS-Jlle, em favor da comunidade, que vêm cobrando providências da coordenação e da gerência da Atenção Básica da SMS referente a falta de médicos na Unidade Básica de Saúde do Vila Nova, e sugerindo que o CMS não aprove as contas da Secretaria de Saúde enquanto não houver solução do problema; O Presidente informou que está sendo agendada uma reunião entre as partes; 5) Ofício nº 17.845/2011-TCD/SEG (Tribunal de Contas do Estado/Secretaria Geral), datado de 23.09.2011, encaminhando ao CMS-Jlle cópia do Relatório de Instrução e Relatório e Voto do Relator, referente a Auditoria Operacional no Hospital Regional Hans Dieter Schmidt, com abrangência ao exercício de 2010; O Presidente sugeriu o encaminhamento à Comissão de Assuntos Externos-CAE. **A maioria dos conselheiros presentes aprovou o encaminhamento.** 6) Ofício nº 414/2011-GUVS (Gerência das Unidades de Vigilância em Saúde), datado de 03.10.2011, em resposta ao ofício nº 155/11/CMS, comunicando a substituição da impressora da recepção do Laboratório Municipal que estava apresentando defeito; 7) Correspondência do Conselho Local de Saúde Bom Retiro, datado de 03.10.2011, solicitando que a Secretaria Executiva do CMS disponibilize telefone e e-mail de contato dos representantes do segmento dos usuários do CMS, com objetivo de formar um canal de contato entre representantes do segmento usuários, a fim de compartilhar experiências entre conselheiros; Por tratar-se de algo pessoal, o Presidente sugeriu que cada conselheiro disposto a este contato, autorize na Secretaria Executiva a divulgação de seus dados. **A maioria dos conselheiros presentes aprovou a proposta.** 8) Correspondência eletrônica da Divisão de Ensino e Pesquisa do Hospital Regional Hans Dieter Schmidt-HRHDS, em 14.10.2011, informando que a fim de promover o incentivo à leitura, de forma que seja incorporada à rotina da hospitalização, foi elaborado o “Projeto Carrinho de Leitura”, e convocando a população a colaborar com a doação de revistas, livros de leituras fáceis, romances, contos, literatura

motivacional, poemas, etc. As doações poderão ser entregues na Rua Xavier Arp, s/n- Boa Vista, no Centro de Ensino e Pesquisa do Hospital Regional Hans Dieter Schmidt-HRHDS, ou solicitar o recolhimento pelos fones (47) 3461-5560/ 3461-5533; 9) Ofício nº 979/2011/15PJ/JOI (15 Promotoria de Justiça Joinville), datado de 04.10.2011, solicitando esclarecimentos acerca do atual funcionamento do Programa da Saúde da Família neste município; 10) Correspondência da Universidade da Região de Joinville-UNIVILLE, datado de 04.10.2011, solicitando inclusão de Pauta em assembleia do CMS, a fim apresentar as ações já realizadas durante os três anos de execução do Projeto “A Universidade a Serviço da Saúde”, pelo Pró-Saúde II; 11) Ofício nº 41/2011-PROFIS (Sociedade de Promoção Social do Fissurado Lábio-Palatal de Joinville), datado de 26.10.2011, convidando o CMS e a Comissão de Assuntos Internos-CAI, para visitar a entidade e conhecer o trabalho desenvolvido pela mesma; 12) Informativo da Sociedade Joinvilense de Medicina, datado de 25.10.2011, apresentando os membros da nova diretoria, empossada em 15.10.2011; SUBSTITUIÇÃO DE CONSELHEIROS 1) Ofício nº 058/2011/2012-ABO (Associação Brasileira de Odontologia), datado de 28.09.2011, indicando Dr Guilherme Roos como representante suplente da entidade, em substituição a Dra Tania Elisabeth Roesse; O Presidente deu boas vindas ao novo conselheiro; 2) Ofício nº 535/2011/MDV (Maternidade Darcy Vargas), datado de 29.09.2011, informando que seu representante na Comissão Intersetorial da Saúde do Trabalhador-CIST, encontra-se em licença para tratamento de saúde, e no momento não existe outra pessoa para indicar como substituto, mas manifestando interesse em manter a vaga, e indicar um representante no futuro; JUSTIFICATIVAS DE FALTA 1) Maternidade Darcy Vargas, justificando ausência de seus representantes na assembleia do dia 19.09.2011, por tratar-se de assembleia extraordinária, com convocação realizada no dia 12.09.2011, a representante titular já havia assumido compromisso de trabalho, sem a possibilidade de desmarcá-lo, e a representante suplente encontrava-se em período de férias; **A justificativa foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes;** 2) Conselho Local de Saúde Lagoinha, na assembleia do dia 31.10.2011, por motivo de viagem; **A justificativa foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes.** ENCAMINHAMENTOS 1) Ofício nº 502/11-GUPCAA/Programação (Gerência da Unidade de Planejamento, Controle, Avaliação e Auditoria), datado 04.10.2011, solicitando análise e parecer deste colegiado, referente a renovação de Convênio entre a SMS e Abrigo Animal-Organização não Governamental de Proteção aos Animais- **O encaminhamento para a Comissão de Assuntos Internos-CAI foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes;** 2) Ofício nº 415/2011/CEREST (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador), datado de 03.10.2011, solicitando Parecer do CMS-Jlle, referente a viabilidade de o Plano de Ação do CEREST ser elaborado para exercício de 2 (dois) anos-**O encaminhamento para a Comissão Intersetorial da Saúde do Trabalhador- CIST foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes;** 3) Ofício nº 501/11-GUPCAA/Programação (Gerência da Unidade de Planejamento, Controle, Avaliação e Auditoria), datado de 03.10.2011, encaminhando *minuta* de Convênio, a fim de regularizar os termos de instrumento convenial celebrado entre o Hospital Municipal São José e o Banco de Olhos de Joinville, como parte interveniente a SMS- **O encaminhamento para a CAI foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes;** 4) Correspondência da Associação Abrigo Animal, datada de 14.10.2011, encaminhando prestação de contas referente aos meses de julho, agosto e setembro de 2011- **O encaminhamento para a CAI foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes;** 5) Ofício nº 454/2011/GUVS (Gerência das Unidades de Vigilância em Saúde), datado de 18.10.2011, solicitando inclusão de Pauta para apresentação e aprovação do PAM 2012 (Plano de Ações e Metas) do Programa DST/HIV/AIDS, na assembleia do CMS do mês de novembro- **O encaminhamento para a CAI foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes;** 6) Ofício nº 461/2011/GUVS (Gerência das Unidades de Vigilância em Saúde), datado de 24.10.2011, solicitando inclusão de Pauta do CMS para apresentação do Plano Municipal de Vigilância Sanitária, e encaminhamento à Comissão de Avaliação, com maior brevidade possível, sendo que o prazo para encaminhamento à Secretaria Estadual de Saúde é até o dia 30.11.2011-**O encaminhamento para a CAI foi aprovado pela**

maioria dos conselheiros presentes. O Presidente solicitou aprovação de uma assembleia extraordinária para o dia vinte e hum de novembro. **A maioria dos conselheiros presentes aprovou a assembleia extraordinária.** O Presidente solicitou a aprovação das atas. O conselheiro José Carmelito Siguemel, manifestou que não havia realizado a leitura das mesmas e, questionou se consta em ata sua fala expressa naquele dia. A Secretária Executiva do Conselho, senhora Sandra Helena, esclareceu que a ata é um resumo da reunião, sendo entregue com antecedência aos conselheiros, para que a leitura seja realizada antecipadamente, e no momento de aprovação, sejam apenas esclarecidos possíveis erros de interpretação referente à fala dos conselheiros. Diante da manifestação do conselheiro, sugeriu que a aprovação das atas fosse adiada, sugestão esta acatada pelo Presidente. **2.1** Senhora Sandra lembrou que já foi apresentado a prestação de contas, e hoje seriam apresentadas as propostas aprovadas na Conferência, porém a conselheira que faria a apresentação teve um imprevisto, não podendo estar presente, e a maioria dos integrantes da Comissão Organizadora não fazem mais parte do Conselho. Conselheira Michele de Souza Andrade, lembrou que o Relatório está disponível no site da Secretaria Municipal de Saúde-SMS, e também foi encaminhado por e-mail aos conselheiros e, sugeriu que não haveria a necessidade de realizar a leitura em Plenária. Conselheira Rosinete Fátima Ferreira Neto discordou, dizendo que as propostas da Conferência de Saúde devem ser aprovadas e referendadas pelo CMS, tornando-se uma Resolução. **A maioria dos conselheiros presentes aprovou que o assunto retorne a Pauta em reunião futura. 2.2** Senhora Alinore Riba Ziemer, coordenadora administrativa da SMS cumprimentou todos os presentes e, passou a apresentar o atual organograma da Secretaria. Explicou que na SMS existem dois tipos de cargos de coordenação: cargo comissionado, que são os coordenadores I e II, gerentes, supervisores, e diretor executivo; e a função gratificada, de 30% (trinta por cento) e 50% (cinquenta por cento), sendo os cargos de chefia das Unidades Básicas de Saúde, coordenadoras de regionais, etc. Em seguida, apresentou o organograma completo, conforme anexo I desta ata. **Manifestações:** conselheiro José Martins perguntou como funcionam os cargos de gratificação. Senhora Alinore respondeu que existe o Decreto nº 14.286 (quatorze mil duzentos e oitenta e seis), que institui trinta e cinco cargos de função gratificada para a SMS, e podem ocupar estes cargos, funcionários concursados, com nível superior de ensino e que trabalhem na área de atuação do cargo a ser ocupado, e estes funcionários são nomeados pelo Secretário Municipal de Saúde, através de Portaria. Conselheira Rosinete questionou referente a coordenadora do bairro Floresta. Senhora Alinore esclareceu que a obrigatoriedade de o funcionário ser de carreira existe apenas no caso de cargos de função gratificada, mas não no caso de cargos de coordenadores I e II, onde alguns dos ocupantes destes cargos não são necessariamente concursados, o que é o caso da coordenadora do Floresta. Conselheira Rosinete questionou também como funciona o cargo de coordenação da saúde mental, sendo que a responsável pela área é a funcionária Sandra Vitorino. Conselheira Michele de Souza Andrade esclareceu que a referida funcionária tem a função de chefia das coordenações das unidades de saúde mental, pois não existe um cargo de gerência específico para a área. Conselheiro Sérgio Sant'anna perguntou se os atuais ocupantes de cargos comissionados podem ser alterados com a mudança de gestão. Senhora Alinore confirmou que o gestor pode mudar as representações nas coordenações de acordo com a necessidade, ou conforme sua preferência. Conselheiro Josafá Távora questionou o objetivo da apresentação, e manifestou preocupação por não haver plano de cargos dentro da Secretaria, dizendo achar injusto que o funcionário fique a mercê da gestão. Senhora Alinore explicou que os cargos de função gratificada são ocupados por funcionários de carreira, ou seja, são permanentes dentro da SMS, apenas não lhe é assegurada estabilidade no cargo de coordenação, que são ocupados por pessoas indicadas pela gestão e a equipe de gerentes que estiver atuando. Quanto ao objetivo da apresentação, esclareceu que foi convidada pelo CMS. Conselheira Rosinete explicou que foi uma solicitação sua, para que todos tenham conhecimento da atual estrutura da Secretaria, bem como dos responsáveis por cada setor. O Presidente agradeceu pela apresentação. **2.3** Conselheiro José Martins, membro da Comissão de Assuntos Internos-CAI,

155 cumprimentou a todos os presentes, e passou a apresentar os Pareceres da Comissão:
160 “PARECER Nº 36/2011 Joinville, 21 de setembro de 2011. PRESTAÇÃO DE CONTAS DO
HOSPITAL MUNICIPAL SÃO JOSÉ REFERENTE AO 3º TRIMESTRE DE 2009 Considerando a
prestação de contas do 3º trimestre de 2009, após analisado e questionado os valores no que
tange a responsabilidade de terceiros, no que diz respeito a suprimentos de fundos; Após análise
e esclarecimento dos valores pagos e a que título, apresentados à CAI pela direção do hospital
em 21.09.11, juntamente com material comprobatório; Esta comissão sugere a aprovação da
prestação de contas do HMSJ referente ao período.” **Manifestações:** conselheira Rosinete
questionou a demora em apresentar Parecer desta prestação de contas, e se o fato de as contas
ainda não terem sido aprovadas pelo CMS gerou algum transtorno à Instituição. Conselheiro
Martins explicou que haviam algumas pendências a serem esclarecidas à Comissão. O Presidente
165 acrescentou que esta prestação de contas também foi apresentada ao Conselho com atraso.
Conselheira Michele explicou que existe uma Comissão de avaliação do contrato do Hospital,
responsável por deliberar o pagamento ou não, em caso de não aprovação pelo Conselho, mas o
contrato não prevê nenhuma punição referente a isso. Conselheiro José Carmelito Siguemel
questionou se nesta prestação de contas estão incluídos os salários de médicos e diretores do
Hospital, e diante da afirmativa do diretor financeiro Fabrício Machado, expressou: “vou desde
170 já...me posicionar contra, porque jamais votaria numa prestação de contas de médicos que saem,
deixam o carimbo com o residente, e eles saem trabalhar em outros setores.” Neste momento o
Presidente fez uso da palavra, dizendo que este tipo de denúncia não é pertinente a se fazer
neste momento mas, por tratar-se de um assunto gravíssimo, segundo ele, afirmou que o
175 Conselho solicitará esclarecimentos, “eu acredito que não seja leviano da sua parte tá vindo
levantar isso aqui né, porque isso é um assunto muito sério né, então vai ser apurado, sabe, e eu
pediria que quem vai fazer denúncia, que seja responsável”, argumentou. “Todas essas
reclamações, isso aí, é pra isso mesmo que está sendo feita, pra que seja apurado...estou
colocando pra que seja investigado”, concluiu o conselheiro. O Presidente solicitou que o
180 conselheiro apresente ao Conselho sua denúncia por escrito, juntamente com as provas. **O
Parecer foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes**, sendo que os conselheiros
José Carmelito Siguemel e Lourenço Foss Joenk registraram voto contrário. “PARECER Nº
37/2011 Joinville, 21 de setembro de 2011. PRESTAÇÃO DE CONTAS DO HOSPITAL
MUNICIPAL SÃO JOSÉ REFERENTE AO 4º TRIMESTRE DE 2009 Considerando as
185 divergências nas obrigações a pagar a comissão solicitou o nome dos credores, bem como
material adquiridos destes fornecedores; Considerando o Demonstrativo de Resultado do
Exercício, foi solicitado detalhamento das contas pagas; Após análise dos respectivos
documentos, bem como os esclarecimentos da direção do hospital e apresentação de
documentos que estão à disposição na Secretaria Executiva; Esta comissão sugere a aprovação
190 da prestação de contas do HMSJ referente ao período.” **O Parecer foi aprovado pela maioria
dos conselheiros presentes**, sendo que os conselheiros José Carmelito Siguemel e Lourenço
Foss Joenk registraram voto contrário. “PARECER Nº 38/2011 Joinville, 13 de outubro de 2011.
PRESTAÇÃO DE CONTAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE REFERENTE AO 1º
TRIMESTRE DE 2011 Tendo em vista o encaminhamento da prestação de contas da Secretaria
195 Municipal de Saúde referente ao 1º trimestre de 2011, à Comissão de Assuntos Internos, na
assembleia do dia 30.05.2011, a Comissão tem a considerar: -identificam-se 16 Indicadores
abaixo das metas pactuadas, sendo necessário a implantação de estratégias e melhorias nos
processos de trabalho dos diversos setores da Secretaria, a fim de que as metas sejam
alcançadas, sugerindo-se que o gestor e sua equipe de trabalho reavaliem todos os serviços
200 responsáveis pelos Indicadores abaixo das metas; -a análise dos recursos, empenhos e
pagamentos, identifica que há coerência no uso dos recursos e que o processo contábil da SMS é
de alta qualidade, e com agilidade para utilização dos recursos; Esta comissão sugere a
aprovação da prestação de contas da SMS referente ao período, pois este retrata a realidade da
saúde deste município, sendo que aprovamos tal método com transparência da gestão.”

205 **Manifestações:** conselheira Rosinete questionou porquê a Comissão sugere a aprovação integral da prestação de contas, apesar das metas não alcançadas. Conselheiro Martins esclareceu que a Comissão sugere aprovação, pois em alguns serviços houve até mesmo um avanço, mas ao mesmo tempo demonstra que estamos olhando de perto, e nas próximas prestações de contas, serão cobradas as metas que não foram alcançadas neste trimestre. Conselheira Michele expôs

210 que o fato de o Conselho aprovar ou não a prestação de contas, não vai mudar a realidade da meta, mas o CMS pode ter base para daqui em diante cobrar da gestão providências a fim de se alcançar as metas pactuadas. Conselheiro Sérgio perguntou como são estabelecidas estas metas. Conselheira Michele respondeu que são metas pactuadas pela Secretaria Estadual de Saúde e Governo Federal, para a própria Secretaria Municipal de Saúde, levando-se em consideração a

215 série histórica, e em alguns casos considera-se uma projeção, ou seja, a perspectiva de que se possa alcançar certas metas. **O Parecer foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes.** “PARECER Nº 39/2011 Joinville, 13 de outubro de 2011. **RENOVAÇÃO DE CONVÊNIO ENTRE A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E O 8º BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR/PARAMÉDICOS** Considerando: -ofício nº 439/11-GUPCAA/Programação (Gerência da

220 Unidade de Planejamento, Controle, Avaliação e Auditoria), datado de 05.09.2011, encaminhando solicitação de renovação do Convênio estabelecido com o Comando do 8º Batalhão da Polícia Militar/Paramédicos, e o encaminhamento do mesmo à Comissão de Assuntos Internos, na assembleia do dia 19.09.2011; -que em análise da documentação enviada, constatou-se que o 8º Batalhão não tem cumprido metas estabelecidas pelo contrato, como o número de viaturas e

225 número de médicos; A CAI manifesta-se contrária a aprovação da renovação deste Convênio.” **Manifestações:** conselheira Michele disse que a SMS não foi chamada pela Comissão para prestar esclarecimentos referente ao Convênio, e esclareceu que o Batalhão não estava cumprindo as metas em consequência de um entendimento errôneo de como realizar a prestação da produção realizada, e também lembrou aos conselheiros que a não renovação deste Convênio, limitará as condições dos serviços prestados à população. Conselheiro Josafá manifestou opinião

230 de que a população será prejudicada. Conselheiro Lourenço Foss Joenk, sugeriu que parte dos recursos que iriam ao Batalhão da Polícia Militar, poderiam ser direcionados a algum órgão que cumprisse as exigências, como por exemplo o Corpo de Bombeiros. Conselheiro Martins citou a Portaria, que preconiza que a Instituição deveria oferecer cinco viaturas e dois médicos, porém na prática, existem três viaturas, das quais uma está passando por concertos, e não existe nenhum médico. Diante deste fato, o conselheiro expressou que não é possível aprovar este Convênio. Conselheira Rosinete perguntou qual é a diferença entre o serviço prestado pelo Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar. Conselheira Michele respondeu que as ambulâncias da Polícia Militar possuem médico, e as do Corpo de Bombeiros não. Além disso, a Polícia Militar controla a

240 Central de Regulação, completou. Considerou que o serviço prestado pela Polícia Militar é necessário, portanto a solução, do ponto de vista da SMS, não é que o contrato não seja renovado, mas que se cobre o cumprimento do contrato. Conselheiro Douglas Calheiros Machado sugeriu que o assunto continue em Pauta da Comissão, que deverá chamar representantes da Polícia Militar e da SMS a fim de prestar esclarecimentos, com objetivo de se emitir um Parecer mais embasado. Após alguma discussão, o Presidente sugeriu o retorno do Parecer à CAI. **A maioria dos conselheiros presentes aprovou a proposta.** “PARECER Nº 41/2011 Joinville, 21 de setembro de 2011. **PRESTAÇÃO DE CONTAS DO HOSPITAL MUNICIPAL SÃO JOSÉ REFERENTE AO 1º TRIMESTRE DE 2010** Considerando os valores despendidos em contrapartida de viagens, foi solicitado o número de pessoas, bem como os respectivos destinos e

250 os resultados; Considerando os valores pagos a Creche Conde Modesto Leal, foi solicitado o nome dos beneficiários sendo esclarecido que o repasse é feito com desconto em folha dos funcionários; Considerando os contratos de serviços demonstrados no balancete de verificação, foi solicitado o nome dos prestadores, bem como os serviços prestados; Considerando que todas as dúvidas foram esclarecidas, esta comissão sugere a aprovação da prestação de contas do

255 HMSJ referente ao período e informa que todo o material avaliado encontra-se na secretaria

executiva deste conselho.” **O Parecer foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes,** sendo que os conselheiros José Carmelito Siguemel e Lourenço Foss Joenk registraram voto contrário. **2.4** Senhor Fabrício Machado, diretor financeiro do Hospital Municipal São José-HMSJ, cumprimentou todos os presentes, e mencionou que com esta apresentação, encerram-se as pendências do Hospital com o Conselho, com respeito a prestação de contas. Acrescentou que a

260 pedido da Mesa Diretora, apresentará alguns Indicadores financeiros, seguido de alguns Indicadores hospitalares. A apresentação encontra-se como anexo II desta ata. Concluiu a apresentação convidando todos a participarem da “Pedalada do Zequinha”, evento em comemoração aos cento e cinco anos do HMSJ, que se realizará no dia cinco de novembro.

265 **Manifestações:** conselheiro Douglas recomendou que o HMSJ divulgue aos cidadãos do município, através de *outdoors*, o número de transplantes de rim e de córnea realizados pelo Hospital, destacando que os procedimentos foram realizados pelo Sistema Único de Saúde-SUS. Conselheiro Lourenço questionou sobre a arrecadação através do Seguro DVPAT (Seguro de Danos Pessoais Causados Por Veículos Automotores de Via Terrestre). Doutor Tomio esclareceu

270 que desde o ano de 2009 (dois mil e nove), é proibido o recebimento do DVPAT por órgão público, reforçando que todo paciente entra na Instituição como paciente SUS. Conselheiro Josafá questionou a legalidade da cedência de funcionários do HMSJ para a Organização Social-OS responsável pela administração do Hospital Materno Infantil Doutor Jeser Amarante Faria-HMIJAF. Senhor Fabrício assegurou que as cedências foram realizadas através de contrato,

275 aprovado pela Câmara de Vereadores, tudo dentro da legalidade. Conselheiro Sérgio Sant’anna solicitou esclarecimento referente a mudança ocorrida a partir do dia trinta e hum de janeiro, quanto aos atendimentos realizados pelo HMSJ. Senhor Fabrício explicou que após esta data, os atendimentos realizados pelo Hospital são 100% (cem por cento) SUS. Pontuou que anteriormente, quando o Hospital atendia um paciente de radioterapia, por exemplo, que fosse

280 cliente de um plano de saúde privado, o Hospital realizava o atendimento, e recebia o valor equivalente do plano, o que não acontece mais, pois agora, todos os pacientes são atendidos pelo SUS, independente de possuírem um plano particular de saúde ou não. O Presidente agradeceu a apresentação, e sugeriu o encaminhamento à CAI. **A maioria dos conselheiros presentes aprovou o encaminhamento.** **2.5** Senhora Mônica Elfriede Vollrath, coordenadora do Núcleo de

285 Prevenção à Violência e Acidentes, cumprimentou a todos presentes, e demonstrou alguns pontos do Manual para Formulação de Projetos Referentes à Portaria nº 227, de 09 de setembro de 2011, que é uma Portaria de Incentivo à Vigilância e Prevenção de Violência e Acidentes. Citou que para distribuição de recursos financeiros, o município de Joinville está na categoria de 500 (quinhentos) mil a menos de 1(hum) milhão de habitantes, portanto receberá o valor de R\$

290 75.000,00 (setenta e cinco mil Reais). Referente às estratégias, o município escolheu duas: 1- implantação de observatórios de trânsito; 2- capacitação de gestores, profissionais (da saúde, educação, assistência social, defesa de direitos, segurança pública, outros setores), representantes de movimentos, conselhos sociais, de garantia de direitos e instâncias de controle social e também para gestores e profissionais de saúde para o desenvolvimento de habilidades

295 técnicas, atitudes humanizadas e para identificação, notificação e cuidado em relação às violências e acidentes. Pontuou que as notificações de violência já estão sendo realizadas desde o ano passado, sendo feitas através de questionário FORM-SUS, em formato eletrônico. Apresentou o nome do projeto: “Projeto Violências e Acidentes: Uma Nova Abordagem no Município de Joinville (Portaria 227/2011/MS)”, sendo o objetivo geral aprimorar ações para

300 identificação, notificação e cuidado em relação as violências intencionais e não intencionais, e os objetivos específicos: 1- Elaborar um plano de capacitação de recursos humanos do setor público de saúde em prevenção de violências, acidentes e garantia dos direitos humanos; 2- Integrar ações de prevenção de violência, acidentes e garantia dos direitos humanos e demais ações com outros setores governamentais intrasetoriais e intersetoriais e entidades civis; 3- Instituir uma política para prevenção e assistência às vítimas de violência doméstica; 4- Implantar na Secretaria

305 Municipal de Saúde Observatório de Trânsito. Considerou que os resultados esperados são

-Desenvolver efetivamente um trabalho integrado com os diversos setores governamentais e entidades civis organizadas na prevenção de violências, acidentes e garantia dos direitos humanos; -Operacionalizar as ações do Observatório de Trânsito; -Incorporar na rotina dos serviços de saúde a notificação de casos de violências e acidentes de transporte. Em relação as ações previstas, demonstrou os objetivos: objetivo 1: - Organizar os treinamentos por meio de definição da clientela, cronograma de trabalho, conteúdo programático, preparação de materiais didáticos, seleção de instrutores; objetivo 2: - Conhecer os trabalhos em violência desenvolvidos pelos governos de Campinas/SP e a criação de observatórios de trânsito pelo governo de Curitiba/PR; -Garantir a participação do NPVA na Comissão Municipal de Humanização do Trânsito; Objetivo 3: - Elaborar protocolo de violência doméstica; - Discutir com parceiros as ações e estratégias para atendimento das vítimas de violência doméstica na rede pública; - Traçar perfil epidemiológico (demográfico e de saúde) das vítimas de violência doméstica e de homicídios; -Organizar um Seminário Municipal sobre Violência doméstica; Objetivo 4: -Processar e consolidar os dados de fontes secundárias específicas que produzem dados relacionados aos acidentes de transporte e violências; - Realizar análise da tendência e de situações a partir da integração das informações advindas das diferentes fontes de dados; -Promover a divulgação regular sobre as tendências de morbimortalidade por acidentes de trânsito; -Disponibilizar informações às gerências da Secretaria Municipal da Saúde para subsidiar ações de planejamento, monitoramento e avaliação na adoção de medidas pertinentes para a redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito e violências; -Divulgar as informações sobre acidentes de trânsito e violências aos diversos segmentos do setor saúde, outros setores governamentais, entidades civis e Comissão Municipal de Humanização do Trânsito. Apresentou as metas 1- Um plano de Capacitação de Recursos Humanos em Prevenção de Violências e Acidentes; 2- 90% dos setores governamentais e 100% das entidades civis integradas nas ações de prevenção de violências, acidentes de trânsito e garantia dos direitos humanos; 3- Protocolo de violência doméstica aprovado; 4- Observatório de trânsito implantado. Explicou que o monitoramento e avaliação acontecerá através da construção e análise trimestral dos indicadores epidemiológicos e operacionais, de acordo com os indicadores do Pacto pela Saúde e da Programação de Ações de Vigilância em Saúde, sendo que o monitoramento será realizado trimestralmente e avaliação semestral. **Manifestações:** conselheiro Luiz de Bittencourte manifestou a importância do envolvimento do controle social e diversos sindicatos do município neste projeto. Conselheiro Douglas expressou que a violência no trânsito é motivo de muita preocupação, por causar não só morte, mas também por deixar vítimas sequeladas. Citou como exemplo, o número de mortes do último fim de semana no município, quando 112 (cento e doze) pessoas morreram devido a acidentes, um número segundo ele, demasiado alto, e que demonstra a necessidade de se tomar alguma ação para prevenção. Conselheira Rosinete parabenizou a equipe pelo projeto, e perguntou o que é considerado caso de violência de doméstica. Senhora Mônica destacou que este é um assunto delicado, até pela falta de denúncia por parte das vítimas, e acrescentou que em recente capacitação com os agentes comunitários de saúde, percebeu-se a necessidade se criar um protocolo, a trazer este assunto à tona, para ampla discussão. Conselheira Marineusa Gimenes manifestou opinião de que para a prática deste projeto é importante uma parceria com a Polícia, para aumentar fiscalização, principalmente relacionado ao consumo de bebida, que é um dos grandes causadores da violência no trânsito. Senhora Mônica concordou, e mencionou que já se está buscando esta parceria. O Presidente sugeriu a aprovação do Projeto. **A maioria dos conselheiros presentes aprovou o Projeto.** Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Joinville, conselheiro Valmor João Machado deu por encerrada a ducentésima nona Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, às vinte horas e trinta e cinco minutos, da qual eu, Giseli Tamar Voltolini Teixeira, lavrei a presente ata que vai por todos assinada. Estiveram presentes os(as) conselheiros(as): **Michele de Souza Andrade, Fabrício Machado, Tomio Tomita, Heloisa Hoffmann, Douglas Calheiros Machado, Caio Martins Tavares, Julio Theodoro Moraes, Giscard Siervo Conte, Lenir Corso Krutul,**



360 Ludmilla Luz Cargnin, Tânia Elisabeth Roese, Thomas Andréas Huber, Marineusa Gimenes,
Nelson Renato Esteves, Maria Leonora Rossi, José Carmelito Siguemel, João Fábio Salles
da Silva, Denise da Silva Gava, Elza Olegini Bonassa, Mario Bruckheimer, Valmor João
Machado, Sergio Sant'anna, Luiz de Bittencourte, Terezinha Vieira de Castro, Lucinda
Fozzato Hebling, Daniel Tomazoni, Mario Luiz Alves, Jorgete Onohara, Rosinete Fatima
365 Ferreira Neto, Mauren Bruckheimer, José Martins, Michel de Medeiros, Alaíde Correia
André, Marli Lipinski Wulff, Luiz Manoel Ferreira Vasconcelos, Lourenço Foss Joenk, Nilton
Gregório Meurer, Josafá Távora, Carlos Roberto Cardoso Torrens, Silvia Mara Araujo da
Costa Fischer, Marcilio da Silveira, Pedro Celestino da Silva Junior, José Declarindo dos
Santos, Nelson Antonio de Souza, representantes da Unidade Sanitária, da Pastoral da Criança
e do Núcleo de Prevenção a Violência e Acidentes-NPVA.